

Ministério da Cultura apresenta

# Nenhum carinho à força!



Texto de **Marion Mebes** :: Ilustrações de **Lydia Sandrock**  
Tradução de **Angélica Neri** e **Gisele Eberspächer**

Esta é a primeira tradução destes livros publicada em português. Mas é importante destacar que o trabalho das autoras vem sendo desenvolvido desde a década de 1980, principalmente na Alemanha, seu país de origem. Na publicação *Nenhum carinho à força!*, Marion e Lydia escreveram esta carta para seus leitores, as crianças.

### **Prefácio para crianças**

Talvez vocês já conheçam a gente do livro *Nenhum beijinho à força!* Dessa vez, vamos falar dos carinhos. Dos toques gostosos, estranhos e nojentos. Carinhos bonitos são muito legais, mas os estranhos e nojentos nos dão até dor de barriga. Muitas vezes, vocês não vão perceber imediatamente se gostam ou não de algo. Outras vezes, não vão saber o que fazer quando acontecer algo estranho.

Fizemos imagens e poemas sobre isso. E certamente vocês vão reconhecer algumas dessas situações. Ou até conhecem vários outros tipos de carinho.

Nós achamos que vocês mesmos têm capacidade de decidir quando, como e por quem vocês querem ser tocados, por isso fazemos livros como este.

Boa leitura!

### **Marion Mebes e Lydia Sandrock**

#### **Marion Mebes**

No início dos anos 80, comecei a lidar com o problema da violência sexual contra crianças. Desde 1987, tenho trabalhado ativamente como uma das fundadoras de uma associação que atua com a prevenção do abuso sexual de jovens e crianças – *Bundesverein zur Prävention von sexuellem Missbrauch an Mädchen und Jungen e.V.* (que em 2009 se uniu com outra organização para formar a Sociedade Alemã de Prevenção e Intervenção contra o Abuso e a Negligência de Crianças). Uma de minhas metas é fortalecer a autoconfiança e a tarefa é dar proteção e segurança às crianças para que elas possam desenvolver essas habilidades. Trabalhei por muito tempo no campo educacional e terapêutico. Agora, moro na região da Renânia, na Alemanha, e trabalho como editora, livreira e autora.

#### **Lydia Sandrock**

Este livro realizou dois desejos meus ao mesmo tempo: por um lado, era um sonho antigo ilustrar um livro infantil e, por outro lado, pude contribuir para dar a crianças a coragem de viver com autonomia.

Trabalho há muitos anos na Wild Wasser Berlin, com autoajuda para mulheres, liderando grupos e aconselhando mulheres que foram expostas à violência sexual quando eram meninas.

Além disso, ofereço terapia respiratória usando o método Middendorf, desde 1994.

# **Nenhum carinho à força!**



INSTITUIÇÃO BENEFICIÁRIA:



PATROCINADORES:



REALIZAÇÃO:  
MINISTÉRIO DA CULTURA



### Projeto gráfico

Lumen Design

### Produção

Isadora Hofstaetter

Shana Lima

### Assistência de produção

Jucileia da Silva Lopes

Lucas Silveiras

Luciana Patrícia de Moraes

Rodrigo Alonso

Tania Campos

### Coordenação geral

Coisas da Vida Ensino,

Arte e Cultura

### Revisão

Ana Paula Mira - Toda Letra

Depósito legal junto à Biblioteca Nacional, conforme Lei nº 10.994 de 14 de dezembro de 2004.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).  
Bibliotecária responsável: Luzia G. Kintopp - CRB 9-1535.  
Curitiba - PR

M485 Mebes, Marion  
Nenhum carinho à força! / Marion Mebes; ilustração de Lydia Sandrock; tradução de Angélica Neri e Gisele Eberspächer. — Curitiba : CGC-CSA Consultoria e Assessoria, 2023.  
40 p. : il. ; 20 cm.

ISBN 978-65-86789-14-0  
Tradução de: Kein anfasen auf kommando  
Obras encadernadas juntas no sentido inverso com:  
Nenhum beijinho à força!

1. Literatura infantojuvenil. 2. Crianças. 3. Proteção.  
4. Proteção à infância. I. Sandrock, Lydia. II. Neri, Angélica. III. Eberspächer, Gisele. IV. Título.

CDD: 028.5

IMPRESSO NO BRASIL/PRINTED IN BRAZIL

Livro composto em papel offset  
120g, na fonte Bernhard Gothic URW,  
corpo 28pt, impresso pela Papel Ouro  
Gráfica e Editora, Curitiba-PR, Brasil,  
em janeiro de 2024.

Esta publicação só foi possível  
graças ao sonho de Ety Cristina  
Forte Carneiro e à participação de  
Nathalia Hofstaetter. Distribuição  
gratuita. 3.000 exemplares.

# Nenhum carinho à força!

Texto de Marion Mebes

Ilustrações de Lydia Sandrock

Tradução de Angélica Neri e Gisele Eberspächer

Às vezes, as  
coceguinhas  
são legais como  
as gracinhas.



Se a brincadeira  
chega ao fim,  
não encoste  
mais em mim.

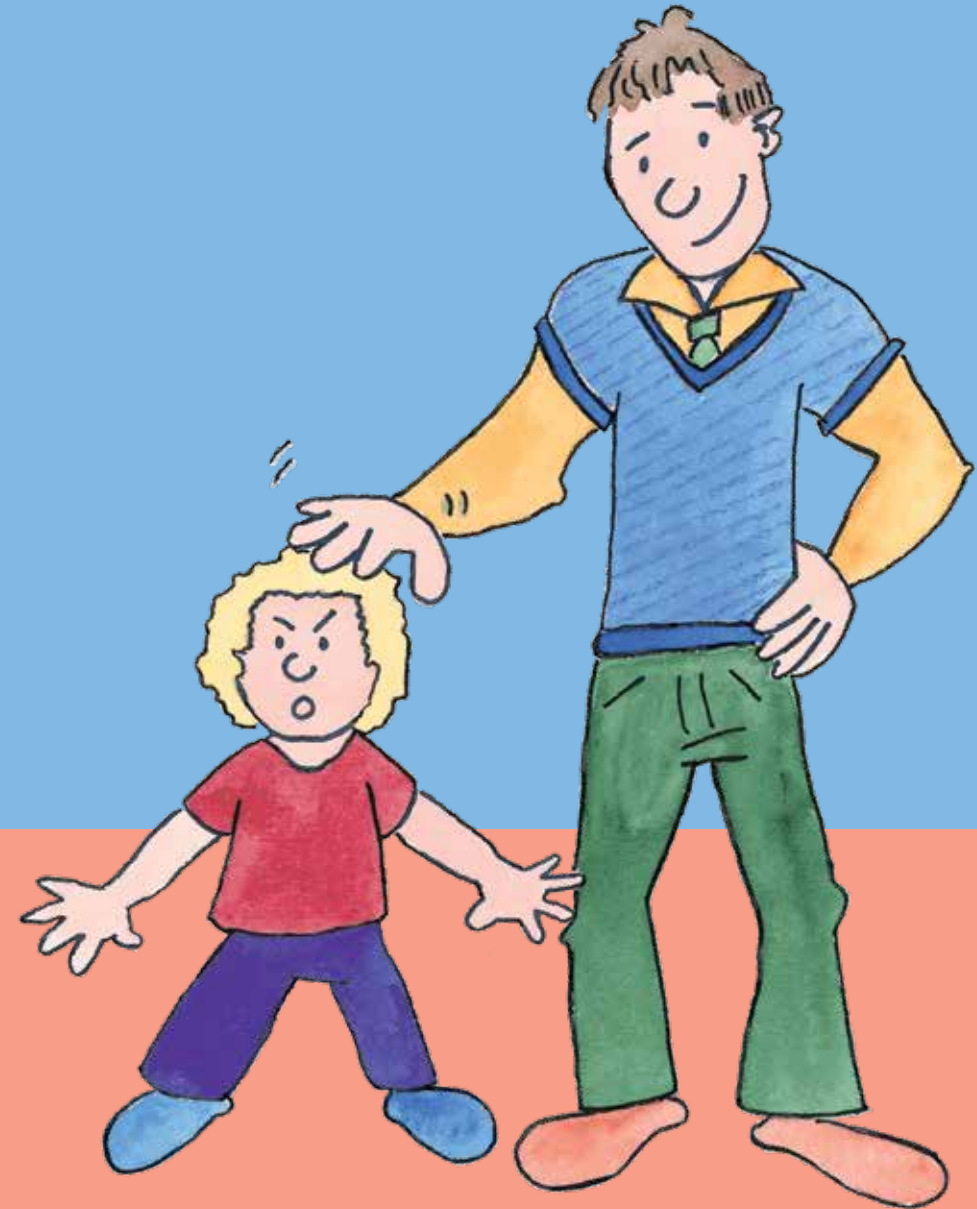




Quando eu me sinto só e triste, sei que alguma amiga existe.

Ela me faz um cafuné – e eu fico bem, sabe como é...

Não gosto quando  
me dão carinho  
como se eu fosse  
um cachorrinho.



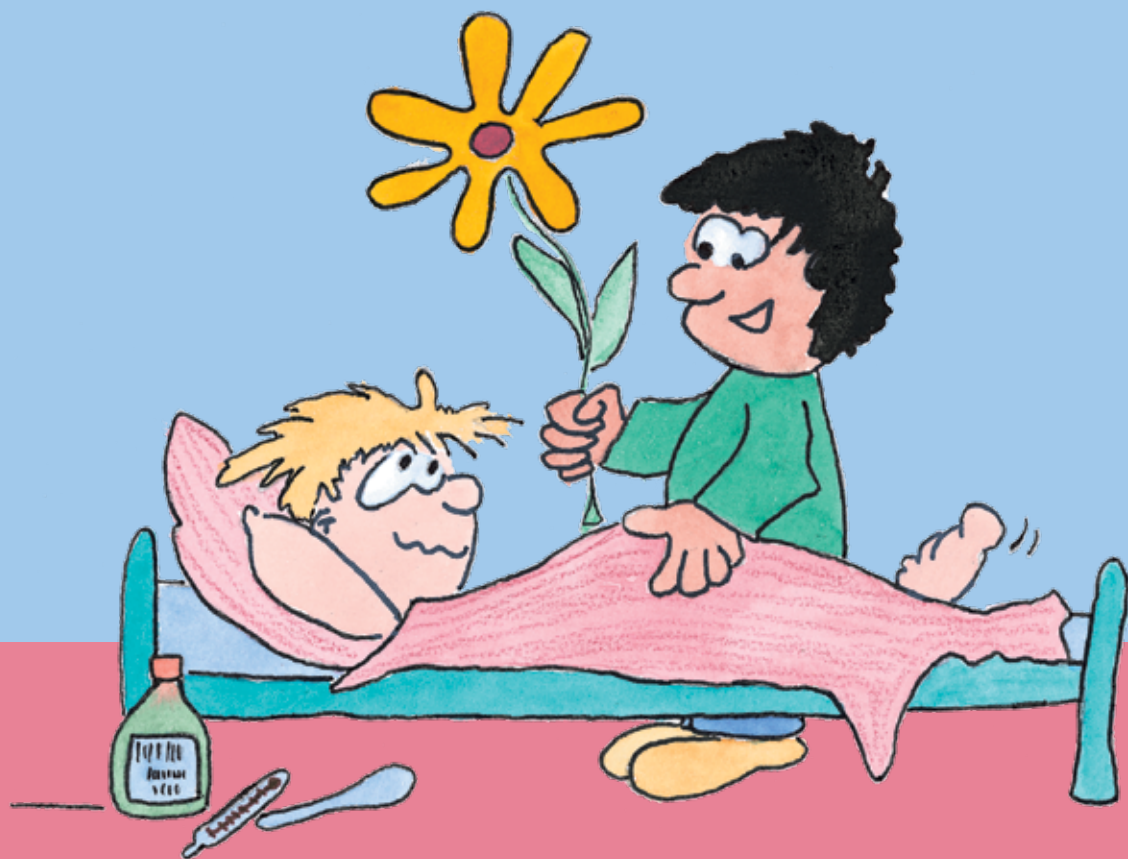


Quero ficar no  
seu colo,  
assim eu me  
consolo.



**Mas, se eu não  
quero mais,  
então me deixa  
em paz.**





Quando fico  
doentinho,  
gosto muito de  
um carinho.

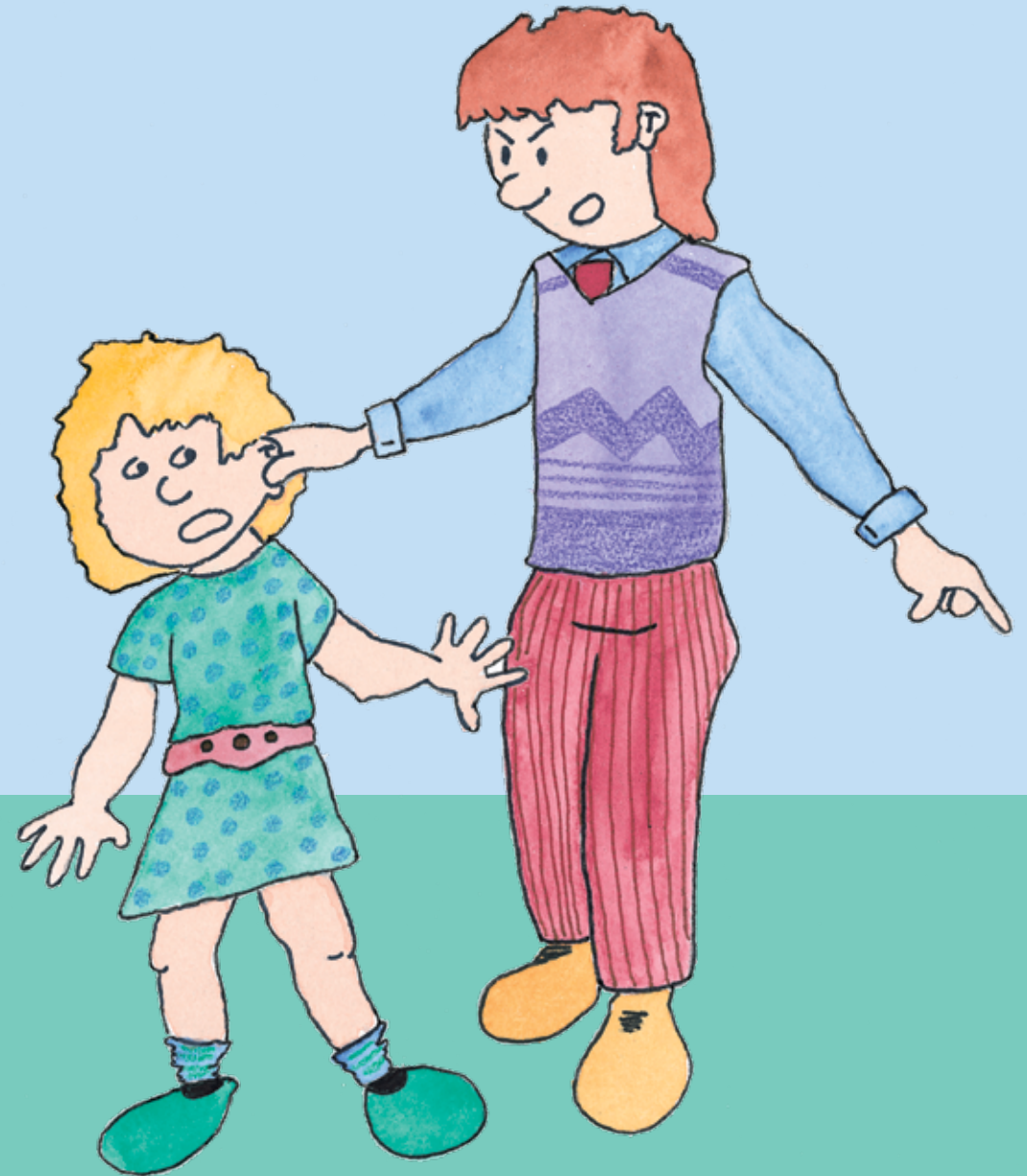
Se o carinho  
é esquisito,  
caio fora, ali  
não fico.





**Brincar de lulinha  
a gente adora,  
e até na lama a  
gente rola.**

**Mas ninguém  
vai me obrigar,  
nem se me bater  
ou beliscar.**





Fazer piada e dar risada  
com os amigos é legal –  
mas, se eu ficar  
no meu canto,  
não me leve a mal.

Eu digo "para!",  
se alguém passa da linha.  
"Eu não quero, sai pra lá!" –  
me deixa na minha.



**Interações bonitas  
e engraçadas -  
acontecem todo dia  
com crianças e adultos,  
com quem me traz alegria.**





Se encostam em mim  
de um jeito nojento,  
eu digo "**NÃO**",  
simples assim.



Me deixa!





Se não consigo,  
peço ajuda a  
um amigo...

Ou pode ser uma amiga,  
então a gente diz "**NÃO!**"  
pra tudo que for esquisito.  
Percebemos a armação.





Não vou ficar comportado  
se me sentir acuado.  
Se eu não quero,  
"NÃO" eu berro!

